

500

*Esboços de  
Estudos Bíblicos*



F. E. MARSH

# 500

*Esboços de  
Estudos Bíblicos*

---

F. E. MARSH

## 1. ABEL

Com relação ao homem, a Bíblia é uma história dos filhos de Deus e dos filhos do maligno. Como os dois lagos que se opõem, próximo a Interlaken, na Suíça – um deles de cor turva, e o outro, azul –, assim também essas duas sementes estão claramente distintas na Palavra de Deus. Os salvos e os não salvos. Os justificados e os condenados. Os abrigados e os expostos, os israelitas e os egípcios. Os justos e os injustos, assim como Caim e Abel. Abel, o homem de fé, e Caim, o homem sem fé.

**Abel, o homem de fé.** A fé em Deus é o indicador que revela a atitude de um homem em relação a Ele. Três Cês resumem a vida de fé: a confiança em Deus, a consagração a Deus e a comunhão com Deus.

1. **O homem de fé age de acordo com a Palavra de Deus.** *Pela fé, Abel ofereceu [...] (Hb 11.4).* A presunção sempre age com base na própria autoridade, como no caso dos egípcios quando decidiram atravessar o leito do mar Vermelho. A fé é guiada pela voz do Senhor; disso podemos inferir que Deus dera a conhecer a Sua vontade quanto à maneira como o homem deveria aproximar-se dEle.

2. **O homem de fé é aceito por Deus** (Gn 4.4). O verbo **atentar** é traduzido como **dar ouvidos** em Êxodo 5.9 (ARA). Portanto, podemos traduzir o trecho **atentou o SENHOR** como **o Senhor levou em conta Abel e sua oferta, e isso Lhe agradou**. Cristo é Aquele que é agradável a Deus (Mt 3.17) e nEle o cristão é aceito (Ef 1.6).

3. **O homem de fé é invejado por outros** (Gn 4.4). Caim não quis trazer a oferta correta e invejou Abel, que seguira as instruções de Deus. É a velha história do cachorro na manjedoura. O cachorro não pode comer o feno nem deixa a vaca, que pode, comê-lo.

4. **O homem de fé condena o injusto** (1 Jo 3.12). Se existe algo que estimula a inimizade no coração natural é quando um indivíduo condena o outro. Foi esse o motivo do ódio e da malícia dos judeus contra o Senhor Jesus. A luz cristalina e santa da Sua vida condenou a impureza obscura da conduta deles.

5. **O homem de fé é notado por Deus** (Mt 23.35; Lc 11.51; Hb 11.4; 12.24; 1 Jo 3.12). Ninguém pode tocar o homem de fé sem que Deus o

note, porque os cristãos são o Seu tesouro especial, tão estimados por Ele como a menina dos olhos de uma pessoa. Além disso, por causa da sua obediência, o homem de fé é alvo do amor e da benevolência de Deus.

## 2. UMA BÊNÇÃO PARA TODAS AS NAÇÕES

Gênesis 18.17-21

Visto que Cristo é a semente de Abraão (Mt 1.1), a promessa feita a esse patriarca foi cumprida de maneira particular nEle, pois Jesus é o canal de todas as bênçãos.

Gostaria de usar um acróstico<sup>2</sup> da palavra  *blessing*  [bênção], a fim de ilustrar como podemos ser uma bênção para o próximo, ou o tipo de pessoas que são bênção para os outros.

**B. Blessed ones** [abençoados]. *Eu o tenho conhecido* ou escolhido (Gn 18.19). É impossível que sejamos uma bênção sem primeiro sermos abençoados. Precisamos receber para dar; como na ocasião em que os discípulos receberam o pão e o peixe das mãos de Cristo e, então, distribuíram-nos para a multidão. Precisamos conhecer para tornarmos conhecido; tal qual os apóstolos que, depois de terem visto Cristo, o Ressurreto, puderam testificar Jesus e a Sua ressurreição. Aqueles que tiveram um encontro com Cristo podem convidar outros a se encontrarem com Ele; como a mulher samaritana, que convidou os seus conterrâneos a conhecerem Jesus, com quem ela havia conversado.

**L. Living ones** [vivos]. Abraão foi um homem que entrou em contato com o Deus vivo, recebendo, portanto, vida dEle, assim como os galhos de uma árvore devem a sua sobrevivência e o seu bem-estar à árvore. Aqueles que recebem vida **de** Cristo (Jo 5.24), vivem **em** Cristo (Rm 8.2), **com** Cristo (Gl 2.20) e O têm **como** sua Vida são capazes de preservar a Palavra da Vida e levá-la a outros (Fp 2.16) para sua vivificação e bênção (Tg 1.18); como exemplificado por Pedro no Dia de Pentecostes quando o Espírito Santo ministrou por intermédio dele.

**E. Empowered ones** [revestidos]. Em Mateus 28.18-20, lemos que Cristo detém *todo o poder*; portanto, Ele ordena que Seus discípulos

ajam de acordo com as Suas instruções. Seus servos têm autoridade apenas quando estão debaixo da autoridade dEle. O centurião disse que era um homem *sob autoridade*; portanto, se dissesse a um soldado *vem*, ele vinha, e a outro, *vai*, e ele iria (Mt 8.9). O centurião tinha autoridade porque estava sujeito a ela. De modo semelhante, somos recipientes do poder divino por obediência a Cristo, e como Cristo, o Poder de Deus, vive em nós, temos poder sobre outros, assim como um fio elétrico conduz eletricidade, se conectado com um gerador.

**S. *Sent ones*** [enviados]. A ordem do Senhor Jesus aos Seus discípulos foi: *Ide*. Quando o Senhor nos manda fazer algo, deve haver obediência imediata e persistente (Jo 20.21).

**S. *Sanctified ones*** [santificados]. Os discípulos foram instruídos a batizar em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. O significado espiritual desse batismo é que nos tornamos participantes de tudo o que Deus, Jesus e o Consolador são. No Pai, entramos na Sua graça e no Seu amor a fim de nos tornarmos amorosos e graciosos; no Filho, a Sua liberdade nos torna livres, e a Sua vida nos energiza; e, no Espírito Santo, a Sua santidade e o Seu poder tocam todas as partes da nossa vida. A imersão na água era apenas uma ilustração da verdade mais profunda da imersão nas bênçãos da graça do Evangelho. Portanto, ela pressupõe que os enviados para batizar conheciam o significado e o resultado prático da ordenança que transmitiam aos outros.

**I. *Initiated ones*** [iniciados; Gn 18.17,18]. Decerto, aqueles que temem o Senhor conhecem os Seus segredos (Sl 25.14). O Senhor Se deleita em nos fazer conhecer os Seus caminhos se estivermos em contato com Ele, assim como fez com Moisés (Sl 103.7). Foi a Daniel que Deus revelou o sonho do rei e a sua interpretação. Os sábios da Babilônia ficaram confusos, mas Daniel, o homem de Deus, tornou conhecido o sonho esquecido (Dn 2). Foi José quem interpretou o sonho de Faraó. Muitas ilustrações, nas Escrituras Sagradas, provam que Deus só revela os mistérios do Reino e da Sua Palavra ao Seu povo e àqueles que estão em comunhão com Ele (Mt 13.11; 1 Co 2.9-14), a fim de que possam proclamá-los a outros (1 Jo 1.1-3).

**N. Nothings** [nada]. Abraão confessou ser *pó e cinza* diante do Senhor (Gn 18.27). É fácil dizermos que **nada** somos, mas conhecer, de fato, essa realidade, é ser como Cristo, que *a si mesmo se esvaziou* (Fp 2.7 – ARA). Note o desenvolvimento de Paulo na graça: *menor dos apóstolos* (1 Co 15.9); *menor de todos os santos* (Ef 3.8 – ARA); principal dos pecadores (1 Tm 1.15); *nada* (2 Co 12.11).

**G. Godly ones** [piedosos]. Aqueles que conhecem o Deus da bênção por andarem em comunhão com Ele, conforme fez Enoque, certamente abençoarão o próximo. Estar em contato com o Deus santo, por meio da união com Ele, certamente fará com que a Sua santidade seja transmitida a outros, do mesmo modo que a atmosfera transmite luz. Aqueles que conhecem o Deus de amor, por agirem como Ele, têm o amor de Deus.

Certa vez, uma mulher colocou vários pães sob as vestes sujas e rasgadas de uma jovem faminta que, admirada, perguntou-lhe: “A senhora é a esposa de Deus?”. A jovem sabia que o Altíssimo a amava e, ao pensar naquela ação piedosa, cogitou que aquela mulher deveria ser próxima dEle. Não é o que **dizemos**, mas, sim, a maneira como **servimos** que revela a nossa santidade.

### 3. ABUNDANTES

1. **Abundantes em esperança.** *Para que abundeis em esperança* (Rm 15.13).

2. **Abundantes em amor.** *Que o vosso amor aumente mais e mais* (Fp 1.9).

3. **Abundantes em fé.** *Em tudo sois abundantes na fé* (2 Co 8.7).

4. **Abundantes em nossa caminhada.** *Assim andai, para que continueis a progredir cada vez mais* (1 Ts 4.1).

5. **Abundantes na graça.** *Se em vós houver e aumentarem estas coisas* (2 Pe 1.8).

6. **Abundantes em toda boa obra.** *A fim de que [...] superabundeis em toda boa obra* (2 Co 9.8).

7. **Abundantes no sofrimento.** *As aflições de Cristo são abundantes em nós* (2 Co 1.5).

#### 4. ABRAÃO E SODOMA

Gênesis 18.22-33

I. **A pergunta de Abraão sobre Sodoma.** *Destruirás também o justo com o ímpio?* Deus nunca destrói o justo com o ímpio, como evidenciam as seguintes ilustrações:

1. **Noé e os antediluvianos.** **Quando** Noé e sua família estavam sãos e salvos na arca, as comportas dos céus foram abertas e as águas levaram todos os que estavam fora da embarcação de segurança (Gn 7.13ss).

2. **O primogênito de Israel e do Egito.** O sangue protetor do cordeiro foi aspergido sobre os umbrais das portas dos israelitas; **só então** o Senhor atingiu os primogênitos do Egito (Êx 12.28,29).

3. **Israel e Corá.** Foi **depois** de Israel ser separado das tendas de Corá e seus seguidores, que a terra se fendeu e os engoliu (Nm 16.26ss).

4. **Os crentes e os incrédulos.** Antes que o Senhor venha em juízo para banir os incrédulos da Sua presença, Ele terá recolhido os Seus redimidos para Si; portanto, eles são vistos seguindo com Ele (Ap 19.14) e assentados em juízo também (Ap 20.4; 1 Co 6.2,3).

Sobre a pergunta de Abraão, Matthew Henry<sup>3</sup> afirma: “Inicialmente, os justos estão misturados aos ímpios neste mundo. Entre os melhores, encontram-se costumeiramente alguns maus; e, entre os piores, alguns bons. Mesmo em Sodoma, existe um Ló. Em segundo lugar, embora os justos estejam entre os ímpios, Deus não destruirá, com toda certeza, os justos com os ímpios. Ainda que, neste mundo, eles possam estar envolvidos nas mesmas calamidades, naquele Grande Dia, haverá uma distinção”.

II. **O apelo de Abraão sobre Sodoma.** O apelo de Abraão foi que os ímpios de Sodoma fossem poupados por amor aos justos que moravam ali. Esse apelo sugere duas coisas:

1. **Que os homens justos previnam o juízo.** *Vós sois o sal da terra* (Mt 5.13), disse Cristo aos Seus discípulos. Os santos são o sal da terra que impede o restante de apodrecer. Muitos homens ímpios já foram impedidos de fazer o mal na presença de quem anda com Deus. Eu me lembro de um homem que, em certa manhã de domingo, escondeu-se



nos arbustos que cresciam ao redor do rio Avon, pois trabalhara no próprio jardim no dia do Senhor; porém, a sua consciência o acusou ao ver um seguidor de Cristo.

2. **A lei da substituição sugerida.** Dez homens justos teriam sido a salvação de Sodoma, mas a cidade teria sido poupada por causa de outros, não por si mesma. O mesmo se aplica ao cristão; ele é salvo e perdoado por causa de Cristo (Ef 4.32; 1 Jo 2.12), que sofreu todo o juízo em seu lugar. Deus procurou, em vão, um homem que se pusesse na brecha para impedir o juízo sobre Judá, mas não encontrou um sequer (Ez 22.30; Jr 5.1); porém, em Cristo, existe Alguém que Se coloca na brecha e toma o lugar daqueles que creem nEle.

III. **A comunhão de Abraão com Deus sobre Sodoma** (v. 17,33). Deus conta mais a Abraão sobre a destruição de Sodoma do que a qualquer outra pessoa e, assim, Ele lhe revela os Seus mistérios. Não foi a Lô, o típico cristão morno, que o propósito de Deus foi revelado, mas, sim, ao Seu amigo fiel e separado. Para que sejamos iniciados nos segredos divinos e nas maravilhas da Palavra de Deus, precisamos ter comunhão com o Senhor de todo o nosso coração, assim como João que, estando em Espírito, pôde ver e compreender os extraordinários símbolos do livro de Apocalipse. Não foi aos sodomitas que o propósito de Deus foi revelado. Seus sentidos morais tinham sido embotados há muito tempo pelo pecado, e, portanto, eles eram incapazes de ouvir a voz do Senhor. O impressionante nesse incidente, para mim, é que Deus diz mais aos Seus filhos sobre a punição dos ímpios do que aos próprios ímpios. O Senhor contou a Noé sobre o dilúvio. Ele informou Moisés da destruição vindoura dos primogênitos do Egito. Ele revelou a Daniel que Cristo derrotaria os poderes mundiais, como se vê na pedra que esmaga a imagem de Nabucodonosor em pedaços (Dn 2). Foi aos discípulos que Cristo descreveu a punição dos ímpios, que *irão [...] para o tormento eterno* (Mt 25.46). À igreja, em Tessalônica, foi revelado que *os que não obedecem ao evangelho [...] padecerão eterna perdição* (2 Ts 1.8,9); e, ao apóstolo João, foi mostrada a cena do Juízo Final (Ap 20.11-15). Parece haver duas razões para o Senhor contar tantas coisas aos Seus filhos sobre a punição: primeiro, a fim de que



eles saibam de qual terrível destino foram resgatados; e segundo, para que proclamem com coração e lábios ardentes a ira que está por vir sobre os impiedosos.

## 5. UMA PROMESSA RADIANTE

*De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei* (Hb 13.5 – ARA).

A frequência da promessa da presença infalível de Deus é muito marcante em Sua Palavra.

1. O **Originador** da promessa – Jeová (Gn 28.15).
2. A **base** da promessa – a Aliança (Dt 4.31).
3. O **poder** da promessa nos conflitos (Dt 31.6).
4. A **adequação** da promessa para obras especiais (Dt 31.8).
5. A **certeza** da promessa (Js 1.5).
6. A **razão** do cumprimento da promessa (1 Sm 12.22).
7. O **estímulo** da promessa (1 Cr 28.20).
8. A **condição** a ser cumprida para conhecer a veracidade da promessa (1 Rs 6.12,13).
9. A **presença, perfeição e perpetuidade** da promessa (Sl 37.28-33).
10. A promessa é **válida**, embora os santos nem sempre percebam isso (Sl 94.14).
11. A **classe de pessoas** que aprecia a promessa (Is 41.17).
12. A **imutabilidade** da promessa (Hb 13.5,6).

## 6. ABUNDÂNCIA

1. **Salvos pela graça abundante.** *Onde o pecado **abundou*** (Rm 5.20).

2. **Abençoados de acordo com a misericórdia abundante.** *Que, segundo a sua **grande** misericórdia, nos gerou de novo* (1 Pe 1.3).

3. **Energizados com vida abundante.** *Eu vim para que tenham vida e a tenham com **abundância*** (Jo 10.10).

4. **Acalmados pela paz abundante.** ***Abundância** de paz haverá enquanto durar a lua* (Sl 72.7).

5. **Alegrados com gozo abundante.** *Para que a vossa glória **auumente** por mim em Cristo Jesus* (Fp 1.26).

6. **Satisfeitos com a bondade abundante.** *Fartam-se da abundância da tua casa* (Sl 36.8 – ARA).

7. **Orações respondidas de maneira abundante.** *É poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente* (Ef 3.20).

## 7. UMA CADEIA DOURADA DE BÊNÇÃOS

*Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios. É ele que **perdoa** todas as tuas iniquidades e **sara** todas as tuas enfermidades; quem **redime** a tua vida da perdição e te **coroa de benignidade e de misericórdia**; quem **enche** a tua boca de bens, de sorte que a tua mocidade se renova como a águia* (Sl 103.1-5). Note os sete itens nesses versículos pelos quais o salmista bendiz ao Senhor:

1. **Perdão.** Não apenas alguns pecados passados são perdoados; todos, também, são esquecidos. No capítulo 11 de Hebreus, no qual temos registrados os feitos da fé, não há uma só palavra sobre os fracassos daqueles santos do Antigo Testamento. Por quê? Porque Deus disse: *Jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades* (Hb 10.17).

2. **Cura.** É privilégio do filho de Deus saber que, se o Altíssimo desejar, pode curar-nos de todas as nossas doenças tanto físicas como espirituais.

3. **Redenção.** Não só há redenção dos pecados passados, mas também libertação do poder do pecado e, em breve, da presença dele.

4. **Benignidade.** Algumas pessoas fazem o bem por mera benevolência, mas não colocam amor no que fazem; não é o caso do nosso Pai. Um anúncio de jornal alegava que determinado produto era o mais radiante, o maior e o melhor. Se era verdade, não temos como dizer; mas de uma coisa sabemos: nosso Pai celestial tem o mais radiante, o maior e o melhor para nos dar. Portanto, ao falarmos, precisamos usar todos os adjetivos possíveis para expressar de alguma maneira o que Ele nos oferece. Seu amor é **grande**. Sua benignidade é **afetuosa**; sua misericórdia é **doce, grande, abundante e eterna**.

5. **Ternas misericórdias.** Não esmolas de caridade, mas misericórdias concedidas pelo Seu amoroso coração de Pai, em virtude da obra do Seu Filho e desfrutadas no Espírito.

6. **Satisfação.** Um dos puritanos<sup>4</sup> afirmou que “o coração do homem é um triângulo, de modo que, mesmo que o mundo inteiro estivesse nele, ainda teria três cantos vazios”. Porém, o cristão tem a obra de Cristo para satisfazer a sua consciência, a Palavra do Pai para tranquilizar a sua mente e a presença do Espírito Santo para preencher o seu coração, de maneira que nem mesmo um só canto fica desocupado.

7. **Renovação.** Lembro-me de uma ocasião na qual um amigo, que estava a caminho de uma série de cultos especiais, disse-me: “Estamos buscando um avivamento”; então eu respondi que era notória a condição lamentável deles, pois os cristãos deveriam **viver em avivamento**. Nosso homem interior é, ou deveria ser, renovado dia após dia, não apenas quando um evangelista dirige cultos especiais.

### 8. VIVO PARA SEMPRE

1. **Vivo para vivificar.** *Pedra viva* (1 Pe 2.4).
2. **Vivo para satisfazer.** *Pão vivo* (Jo 6.51).
3. **Vivo para refrescar.** *Água viva* (Jo 4.10).
4. **Vivo para guardar.** Sumo sacerdote **vivo** (Hb 7.25).
5. **Vivo para salvar.** *Salvos em Sua vida* (Rm 5.10 – DB).
6. **Vivo para reproduzir.** *Cristo vive em mim* (Gl 2.20).
7. **Vivo para glorificar.** *Quando Cristo, que é a nossa vida* (Cl 3.4).

### 9. TODA GRAÇA

1. **Deus é poderoso para fazer toda graça salvadora abundar em nós, segundo sua suficiência, para nos libertar em todas as áreas.** *E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça* (2 Co 9.8).

2. **Toda graça santificadora para consagrar todo o nosso ser.** *Viu a graça de Deus [...] e exortou a todos a que, com firmeza de coração [...] (At 11.23).*

3. **Toda graça fortalecedora para nos capacitar a nos deleitarmos no sofrimento.** *A minha **graça** te basta, [...] me gloriarei nas minhas fraquezas* (2 Co 12.9).

4. **Toda graça sustentadora para nos sustentar em todos os momentos.** *Deus é poderoso para tornar **abundante** em vós toda **graça** [...] sempre* (2 Co 9.8).

5. **Toda graça confirmadora para nos tornar firmes.** *Boa coisa é ter o coração confirmado pela **graça*** (Hb 13.9 – SBB).

6. **Toda graça servidora para nos capacitar a ministrar.** *E a sua **graça** para comigo não foi vã; antes, trabalhei* (1 Co 15.10).

7. **Toda graça supridora para suprir todas as necessidades.** *E todos nós recebemos também da sua plenitude, com **graça sobre graça*** (Jo 1.16).

## 10. TODOS OS SANTOS

Certa vez, perguntaram ao falecido Henry Dyer<sup>5</sup> onde ele congregava. Ele disse que frequentava “três igrejas”: “Trindade santa”, “Igreja de Cristo e “Todos os santos”.

1. **Em referência à vinda do Senhor.** *Na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, com **todos** os seus **santos*** (1 Ts 3.13).

2. **Em referência a Paulo,** quando afirma: *A mim, o mínimo de **todos os santos*** (Ef 3.8).

3. **As saudações de Paulo.** *Saudai [...] a **todos os santos*** (Rm 16.15).

4. **As saudações dos santos.** ***Todos os santos** vos saúdam* (2 Co 13.13; Fp 4.22).

5. **A epístola de Paulo aos Filipenses.** ***Todos os santos** em Cristo Jesus* (Fp 1.1).

6. **A oração de Paulo pelos Efésios.** *Poderdes perfeitamente compreender, com **todos os santos*** (Ef 3.18).

7. **A exortação de Paulo aos Efésios.** *Orando em todo tempo [...] por **todos os santos*** (Ef 6.18).

8. **Amor pelos santos.** *Amor para com **todos os santos*** (Ef 1.15; Fm 1.5).

## 11. OS TODOS DA SEPARAÇÃO

Temos a vida do bom rei Josias resumida em sete **todos**.

1. O todo da **separação**. *Todas as abominações [...] extirpou Josias* (2 Rs 23.24).
2. O todo da **afeição**. *Se convertesse ao SENHOR com **todo** o seu coração* (2 Rs 23.25).
3. O todo da **alma** ou da **vida**. *Se convertesse ao SENHOR [...] com **toda** a sua alma* (2 Rs 23.25).
4. O todo da **força**. *Com **todas** as suas forças* (2 Rs 23.25).
5. O todo da **fidelidade**. *Conforme **toda** a Lei de Moisés* (2 Rs 23.25).
6. O todo da **perseverança**. *Todos os seus dias não se desviaram de após o SENHOR* (2 Cr 34.33).
7. O todo da **influência**. *O rei deu ordem a **todo** o povo, dizendo: Celebrai a Páscoa ao SENHOR* (2 Rs 23.21).

## 12. TODO O TEMPO

1. **Louvor**. *Louwarei ao SENHOR em **todo o tempo*** (Sl 34.1).
2. **Confiança**. *Confiai nele, ó povo, em **todo tempo*** (Sl 62.8 – ARA).
3. **Justiça**. *Bem-aventurados [...] o(s) que pratica(m) a justiça em **todo tempo*** (Sl 106.3 – ARA).
4. **Anseio**. *A minha alma está quebrantada de desejar os teus juízos em **todo o tempo*** (Sl 119.20).
5. **Amizade**. *Em **todo o tempo** ama o amigo* (Pv 17.17).
6. **Zelo**. *É bom ser zeloso pelo bem em **todo o tempo*** (Gl 4.18 – RV).
7. **Paz**. *Ora, o mesmo Senhor da paz vos dê paz **em todo tempo***. (2 Ts 3.16 – RV).

## 13. O ALFABETO DO ESPÍRITO SANTO

**A. Advocate** [Paráclito<sup>6</sup>], para nos defender. *Eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro **Paráclito*** (Jo 14.16 – SBB).

**Anointing** [unção], para nos dar poder. *Nos **ungiu*** (2 Co 1.21).

**B. Baptism** [batismo], para nos unir a Cristo. *Pois todos nós fomos **batizados** em um Espírito, formando um corpo* (1 Co 12.13).

**C. Comforter** [Consolador], para nos consolar. *E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro **Consolador*** (Jo 14.16).

**Convincer** [Convencedor], para nos alertar. **Convencerá** o mundo do pecado (Jo 16.8).

**D. Director** [Diretor], para nos conduzir. **Conduzidos** pelo Espírito de Deus (Rm 8.14 – VC).

**Dew** [orvalho], para nos dar refrigério. *Eu serei, para Israel, como orvalho* (Os 14.5).

**E. Earnest** [Penhor], para nos dar segurança. *O qual é o penhor da nossa herança* (Ef 1.14).

**Enlightener** [Esclarecedor], para nos revelar. *A verdadeira luz já brilha.* (1 Jo 2.8 – ARA).

**F. Fulness** [plenitude], para nos enriquecer. **Enchei-vos** do Espírito (Ef 5.18).

**Fruit** [fruto], para nos manifestar. *O fruto do Espírito é [...]* (Gl 5.22).

**G. Guide** [Guia], para nos guiar. *Ele vos guiará em toda a verdade* (Jo 16.13).

*Spirit of glory* [Espírito da glória], para nos avivar. *Sobre vós repousa o Espírito da glória de Deus* (1 Pe 4.14).

**H. Helper** [Ajudador], para nos capacitar. *O Espírito ajuda as nossas fraquezas* (Rm 8.26).

**Holy Spirit** [Espírito Santo], para nos santificar. *Não entristeçais o Espírito Santo de Deus* (Ef 4.30).

**I. Indweller** [Morador], para habitar em nós. *O Espírito de Deus habita em vós* (1 Co 3.16).

**Illuminator** [Iluminador], para nos revelar. *O Espírito da Verdade, ensinar-vos-á toda a verdade* (Jo 16.13 – VC).

**J. Joy** [gozo], para nos alegrar. *Vos encha de todo o gozo [...]* pela virtude do Espírito Santo (Rm 15.13).

**K. King** [Rei], para governar. *Ora, o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade* (2 Co 3.17).

**L. Life** [vida], para nos enobrecer. *Espírito de vida* (Rm 8.2).

**Liberator** [Libertador], para nos libertar. *Me libertou da lei do pecado e da morte* (Rm 8.2 – NVI).

**M. Mark of God** [marca de Deus], de que somos Seus. *O qual também nos selou e deu o penhor do Espírito* (2 Co 1.22).

**N. New nature Begetter** [Gerador da nova natureza]. *O que é nascido do Espírito é espírito* (Jo 3.6).

**O. Oil of gladness** [óleo de alegria]. *Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria* (Sl 45.7).

**P. Power** [poder], para fortalecer. **Fortalecidos com poder**, mediante o seu Espírito (Ef 3.16 – ARA).

**R. Renewer** [Renovador], para revigorar. *Nosso homem interior se renova de dia em dia* (2 Co 4.16 – ARA).

**S. Searcher** [Perscrutador], para sondar. *O Espírito a todas as coisas perscruta* (1 Co 2.10 – ARA).

**Sanctifier** [Santificador], para separar. **Santificados pelo Espírito Santo** (Rm 15.16).

**T. Teacher** [Professor], para instruir. *O Espírito Santo [...] vos ensinará todas as coisas* (Jo 14.26).

*Spirit of truth* [Espírito da verdade], para nos equipar. *Aquele Espírito da verdade* (Jo 15.26).

**U. Unction** [unção], para capacitar. *E vós tendes a unção do Santo* (1 Jo 2.20).

**Understanding** [entendimento], para discernir. *O Espírito de sabedoria e de entendimento* (Is 11.2 – ARA).

**W. Witness** [Testemunha], para confirmar. *O mesmo Espírito testifica* (Rm 8.16).

*Well of living water* [Fonte de água viva]. *A água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água* (Jo 4.14).

**Z. Zeal** [zelo], para inspirar. *Do meu Espírito derramarei sobre toda a carne* (At 2.17).

#### 14. O ALFABETO DA SEGUNDA VINDA DE CRISTO

Há muitas maneiras de descobrir a relevância de qualquer assunto. Um especialista faz uma declaração importante quando explana sobre determinado tópico; questionamentos dão peso e destaque a uma discussão; resultados prováveis influenciam o curso de ação a ser tomado; e a frequência com que uma verdade nos é exposta nas Escrituras Sagradas se faz sentir no estudante piedoso da Palavra de Deus. Todos os argumentos acima podem ser aplicados



à esperança bendita da segunda vinda de Cristo. Aquele que diz “Eu voltarei” é o Filho de Deus – Deus Filho –, portanto as Suas palavras são válidas. As questões em jogo são de importância premente. A derrota do mal, a prisão de Satanás, a paz universal, a exaltação da justiça e Deus glorificado são alguns temas compreendidos quando a verdade do advento de Cristo é ponderada em aspecto mais amplo. Como consequência da apreensão do retorno iminente de Jesus, o cristão se santifica mais; e as bênçãos resultantes da segunda vinda dEle, para a Igreja e para o mundo, estão muito além do que possamos relatar e compreender. O modo constante pelo qual essas referências são apresentadas deve ter o efeito de despertar o nosso interesse e prender a nossa atenção. Isso é extraordinariamente verdadeiro em relação ao tópico diante de nós – a vinda de Cristo. Para ilustrar as repetidas alusões do Espírito Santo ao assunto, os resultados produzidos e os mandamentos que pesam sobre nós para que esperemos o nosso Senhor, forneceremos o seguinte esboço alfabético:

**A. Abiding** [permanecendo] em Cristo. É a postura em que Ele deveria nos encontrar quando voltar. *E agora, filhinhos, **permanecei** nele, para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e não sejamos confundidos por ele na sua **vinda*** (1 Jo 2.28).

**B. Blamelessness** [irrepreensibilidade] na vida. É a condição na qual deveríamos estar quando Cristo regressar. *Para confortar o vosso coração, para que sejais **irrepreensíveis** em santidade diante de nosso Deus e Pai, na **vinda** de nosso Senhor Jesus Cristo, com todos os seus santos* (1 Ts 3.13). *E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados **irrepreensíveis** para a **vinda** de nosso Senhor Jesus Cristo* (1 Ts 5.23; 1 Co 1.8; 2 Pe 3.14; Jd 24).

**C. Comfort** [consolo] no luto. É encontrado na verdade do segundo advento de Cristo. *Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos **entristeçais**, como os demais, que não têm esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem **Deus os tornará a trazer com ele**. Dizemo-vos, pois, isto pela palavra do Senhor: que*

*nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Portanto, **consolai-vos uns aos outros** com estas palavras (1 Ts 4.13-18).*

**D. Deliverance** [libertação]. A criação que geme será livre da servidão da corrupção na segunda vinda de Cristo. *Porque a ardente expectativa da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus. [...] A mesma criatura será libertada da **servidão da corrupção**, para a liberdade da glória dos filhos de Deus (Rm 8.19,21).*

**E. Encouragement** [encorajamento] para suportar em meio à perseguição. É um dos atributos que a vinda de Cristo nos dá. *De maneira que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus, por causa da vossa paciência e fé, e em todas as vossas **perseguições** e **aflições** que **suportais**, prova clara do justo juízo de Deus, para que sejais havidos por dignos do Reino de Deus, pelo qual também padeceis; se, de fato, é justo diante de Deus que dê em paga tribulação aos que vos atribulam, e a vós, que sois atribulados, descanso conosco, quando se manifestar o Senhor Jesus desde o céu, com os anjos do seu poder, como labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo (2 Ts 1.4-8).*

**F. Faithfulness** [fidelidade] no serviço cristão. É uma das marcas da crença no retorno de Cristo. *Além disso, requer-se nos **despenseiros** que cada um se ache **fiel**. Todavia, a mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós ou por algum juízo humano; nem eu tampouco a mim mesmo me julgo. Porque em nada me sinto culpado; mas nem por isso me considero justificado, pois quem me julga é o Senhor. Portanto, nada julgueis antes de tempo, **até que o Senhor venha**, o qual também trará à luz as coisas ocultas das trevas e manifestará os designios dos corações; e, então, cada um receberá de Deus o louvor (1 Co 4.2-5).*

**G. Gladness** [alegria] de espírito. É algo de que desfrutamos agora e que teremos no porvir, enquanto esperamos a segunda vinda de

Cristo. *Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis* (1 Pe 4.13).

H. **Holiness** [santidade] na vida. É o resultado de viver à expectativa da vinda de Cristo. *E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a **vinda de nosso Senhor Jesus Cristo*** (1 Ts 5.23).

I. **Immortality** [imortalidade] e incorruptibilidade. São bênçãos garantidas quando o nosso Senhor voltar. *E, agora, digo isto, irmãos: que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção. Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão **incorruptíveis**, e nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da **incorruptibilidade** e que isto que é mortal se revista da **imortalidade**. E, quando isto que é corruptível se revestir da **incorruptibilidade**, e isto que é mortal se revestir da **imortalidade**, então, cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória* (1 Co 15.50-54).

J. **Justly** [com justiça]. É como agiremos em nossos negócios se estivermos esperando a vinda de Cristo. *Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação [...] ensinando-nos que [...] vivamos neste presente século sóbria, **justa** e piamente, aguardando a **bem-aventurada esperança*** (Tt 2.11-13).

K. **Keeping** [retendo] a confissão da vinda do Senhor. É uma postura que deveria caracterizar todos quantos creem nEle. *Retenhamos firmes a **confissão** da nossa esperança, porque fiel é o que prometeu* (Hb 10.23).

L. **Likeness** [semelhança] a Cristo. É produzida enquanto O esperamos. *E qualquer que nele tem esta esperança **purifica-se a si mesmo**, como também ele **é puro*** (1 Jo 3.3).

M. **Manifestation** [manifestação] em glória com Cristo. É o que vislumbramos quando pensamos na Sua vinda. *Quando Cristo, que é a nossa vida, se **manifestar**, então, também vós vos **manifestareis** com ele em **glória*** (Cl 3.4).

N. **Nearness** [proximidade] da salvação plena do cristão. É proclamada quando pensamos na segunda vinda de Cristo. *Nossa salvação está, agora, **mais perto** de nós do que quando aceitamos a fé* (Rm 13.11).

O. **Occupation** [ocupar-nos] do serviço de Cristo, negociando com o talento do Evangelho. É nossa tarefa até que Ele venha. **Negociai até que eu venha** (Lc 19.13).

P. **Patience** [paciência]. Essa virtude precisa ser exercida até que o nosso Senhor retorne. *Porque necessitais de **paciência**, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa* (Hb 10.36). *Sede, pois, irmãos, **pacientes** até a **vinda** do Senhor* (Tg 5.7).

Q. **Quietude** de coração. Isso nos é ministrado ao pensarmos no retorno do nosso Senhor, quando Ele ajustará todas as coisas (1 Ts 5.1-11). *Mas nós, que somos do dia, sejamos **sóbrios**, vestindo-nos da couraça da fé e da caridade e tendo por capacete a esperança da salvação* (1 Ts 5.8).

R. **Redemption** [redenção] do corpo. Ocorrerá quando o nosso Senhor vier; por isso esperamos. *Esperando a adoção, a saber, a **redenção do nosso corpo*** (Rm 8.23).

S. **Stimulus** [estímulo] ao serviço cristão. Isso nos é transmitido quando mantemos na memória o retorno do nosso Senhor. *Conjuraste, pois, diante de Deus e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na **sua vinda** e no seu Reino, que **pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo*** (2 Tm 4.1,2).

T. **Threefold** [tríplo]. A obra tripla de Cristo será completada em Sua segunda vinda. Ver a aparição tripla mencionada em Hebreus 9.24-28.

U. **Untilness** [até]. Os **atés** das Escrituras serão cumpridos quando Cristo voltar. Ver os sete **atés** em Lucas 19.13, Atos 3.21; Romanos 11.25; 1 Coríntios 11.26; 1 Coríntios 4.5; Filipenses 1.6 e Apocalipse 2.25.

V. **Vigilance** [vigilância]. É ordenada por Cristo até que Ele regresse. *Olhai, vigiai e orai, porque não sabeis quando chegará o tempo. É como se um homem, partindo para fora da terra, deixasse a sua casa, e desse autoridade aos seus servos, e a cada um, a sua obra, e mandasse ao porteiro que vigiasse. **Vigiai**, pois, porque não sabeis quando **virá** o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se*

ao cantar do galo, se pela manhã, para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo. E as coisas que vos digo digo-as a todos: **Vigiai** (Mc 13.33-37).

**W. Waiting** [esperando] Cristo. Deve ser a nossa atitude. *E esperar dos céus a seu Filho* (1 Ts 1.10); **Esperamos** o Salvador (Fp 3.20); *Aos que o esperam* (Hb 9.28).

**X. 'Xcellent** [excelente] Glória. É onde adentraremos na segunda vinda de Cristo. *Vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo [...]* **Glória Excelsa** (2 Pe 1.16,17 – ARA).

**Y. Yieldingness** [mansidão]. É uma graça gerada pelo fato apreendido do segundo advento de Cristo. *Seja a vossa moderação* [mansidão] *conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor* (Fp 4.5 – ARA).

**Z. Zeal** [zelo]. É inspirado quando esperamos Cristo. *Esperando e desejando ardentemente a vinda do dia de Deus* (2 Pe 3.12 – RV).

## 15. O ALFABETO DO QUE DEUS É PARA O SEU POVO

**A. Almighty** God [Deus Todo-Poderoso], para nos abençoar. *Eu sou o Deus Todo-Poderoso* (Gn 17.1).

**B. Blessed** God [Deus bendito], para nos alegrar. *O evangelho da glória do Deus bendito* (1 Tm 1.11 – ARA).

**C. Compassionate** God [Deus compassivo], para nos suportar. *A porção do SENHOR é o seu povo [...]* (Dt 32.9-13).

**D. Defending** God [Deus defensor], para nos proteger. *O SENHOR é a minha força [...]* (Êx 15.2,3).

**E. Eternal** God [Deus eterno], para nos proteger. *O Deus eterno é o seu refúgio* (Dt 33.27 – NVI).

**F. Faithful** God [Deus fiel], para nos assegurar. *Teve por fiel aquele que lho tinha prometido* (Hb 11.11).

**G. Gracious** God [Deus gracioso], para nos abençoar. *Tu és um Deus gracioso, e misericordioso, tardio em irar-se [...]* (Jn 4.2 – KJV).

**H. Holy** God [Deus santo], para nos santificar. *Eu sou Deus [...]* **o Santo** (Os 11.9).

**I. Indwelling** God [Deus que habita em nós], para nos estabelecer. *Deus está no meio dela; não será abalada* (Sl 46.5).

**J. Just** God [Deus justo], para nos inocentar. **Deus justo e Salvador** (Is 45.21).

**K. Kind God** [Deus bondoso], para nos satisfazer. *Quem [...] te coroa de **benignidade*** (Sl 103.4).

**L. Loving God** [Deus amoroso], para nos acariciar. *Eu **te ame*** (Jr 31.3 – ARA).

**M. Mighty God** [Deus forte], para nos livrar. *Com a sua **grande força*** (Dt 4.37).

**N. Near God** [Deus presente], para nos sustentar. ***Perto** está o que me justifica* (Is 50.8).

**O. Omniscient God** [Deus onisciente], para nos guardar. *O **guarda** de Israel [...]* (Sl 121.4-7).

**P. Powerful God** [Deus poderoso], para nos fortalecer. *O Senhor assistiu-me e **fortaleceu-me*** (2 Tm 4.17).

**Q. Quickening God** [Deus vivificador], para nos transformar. *Nos **vivificou** juntamente com Cristo* (Ef 2.5).

**R. Righteous God** [Deus de justiça], para nos justificar. *Sustentai o **justo**: pois o Deus **reto** sonda os corações e os rins* (Sl 7.9 – KJV).

**S. Saving God** [Deus salvador], para nos libertar. *Este é o nosso Deus [...] e ele nos **salvará*** (Is 25.9).

**T. Truth-keeping God** [Deus que guarda a verdade], para nos encorajar. *Que guarda a **verdade** para sempre* (Sl 146.6).

**U. Unchanging God** [Deus imutável], para nos deixar seguros. *Eu, O SENHOR, **não mudo*** (Ml 3.6).

**V. Victorious God** [Deus vitorioso], para vencer por nós. *Mas graças a Deus, que nos dá a **vitória*** (1 Co 15.57).

**W. Wise God** [Deus sábio], para nos iluminar. *E, se algum de vós tem falta de **sabedoria**, peça-a a Deus [...]* (Tg 1.5).

**Y. Yearning God** [Deus que Se lembra de nós], para cuidar de nós. *Eu, todavia, me não **esquecerei** de ti. Eis que, na palma das minhas mãos, te tenho **gravado*** (Is 49.15,16).

**Z. Zealous God** [Deus zeloso], para zelar por nós. *Visto como o seu divino poder nos deu tudo [...]* (2 Pe 1.3).

## 16. SEMPRE

São sete coisas que o cristão sempre precisa fazer:

1. **Jeová deve ser sempre o Alvo diante da sua alma para a salvação e força.** *Tenho **sempre** o SENHOR diante de mim* (Sl 16.8 – KJA).